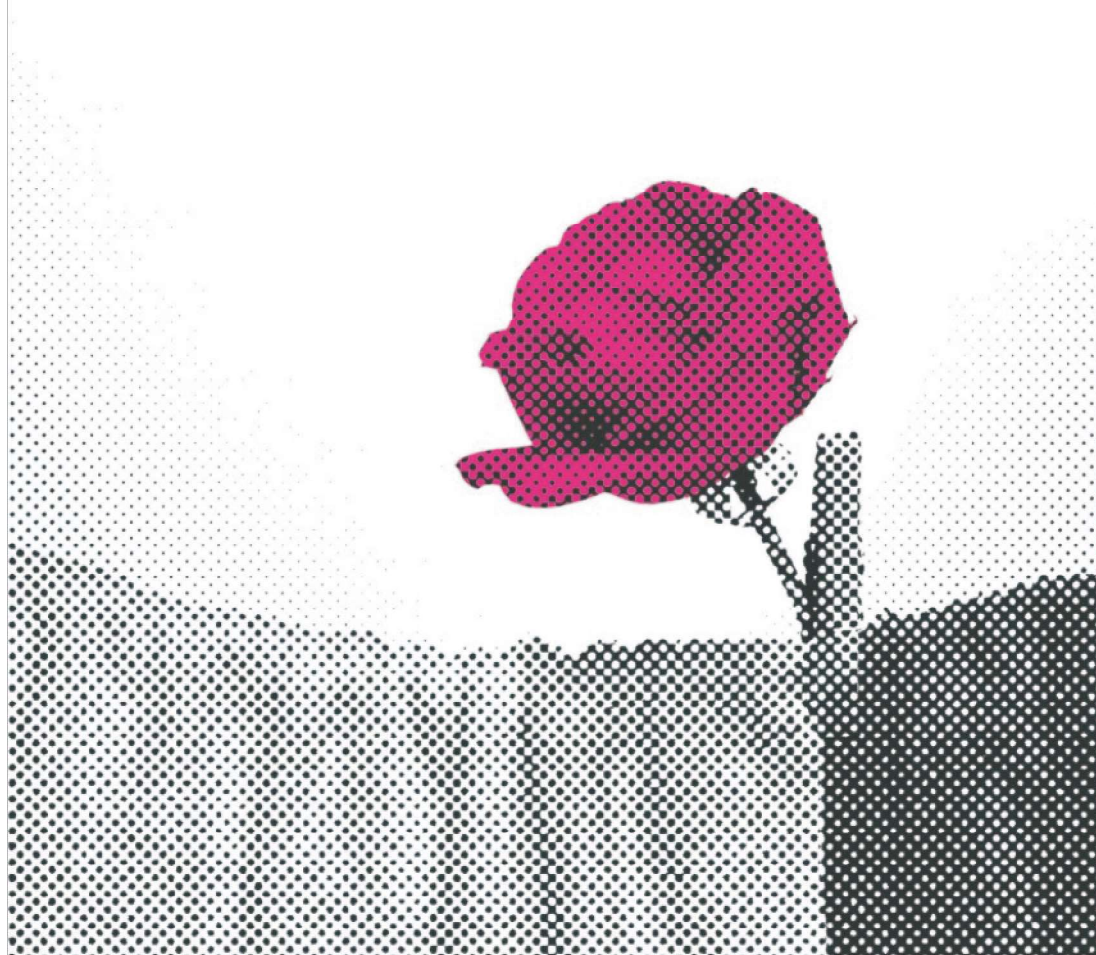


para dizer que te amo

Vera Abad



© Vera Abad
© Fotografia – Aurélio Alpoim

ISBN nº

Revisão: Rosimere Pereira Manzani
Diagramação e arte final: Fátima de Sá
Fotografias: Aurélio Alpoim

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida
ou transmitida sem consentimento escrito do autor.

1ª edição – 2006



prazerdeler editora

Rua Marechal Deodoro, 79/1004
Petrópolis – RJ
Tel/Fax: (24) 2243-8085

para dizer que te amo
Vera Abad



prazerdeler editora

“Antes que venham ventos e te levem
do peito o amor - este tão belo amor,
que deu grandeza e graça à tua vida -,
faze dele, agora, enquanto é tempo,
uma cidade eterna - e nela habita.”

Thiago de Mello

Prefácio

Brinda-nos Vera Abad com uma coletânea de poemas centrados no mais universal dos temas poéticos - o amor.

Não obstante o materialismo dos dias de hoje e o intenso consumismo, o tema continua inesgotável, com presença poética assegurada. Na verdade, subsiste e permanecerá no espaço e no tempo por toda a humanidade, independentemente da longitude e da latitude do globo, sobrevivendo às transformações de hábitos e costumes que as sucessivas épocas impõem à sociedade.

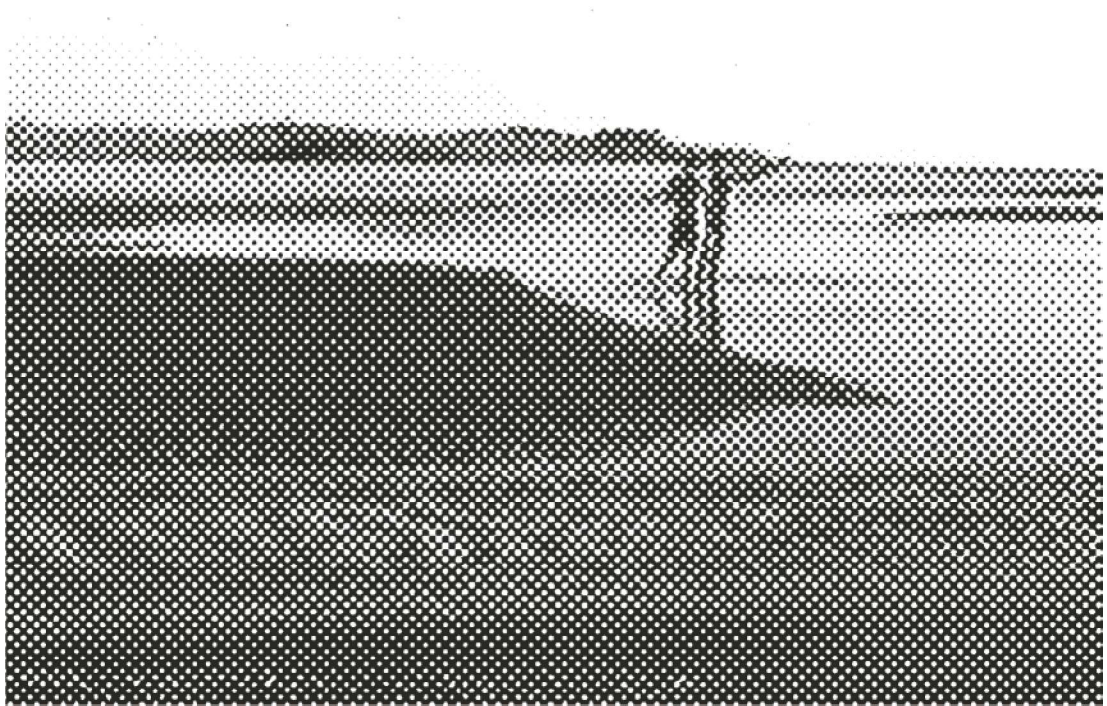
A autora enfoca o amor sob vários ângulos de abordagem, referindo-se ora à relação entre namorados, ora ao relacionamento entre amantes. Em ambos os casos, imprime aos poemas uma visão personalíssima e original, completamente divorciada dos lugares comuns tão adotados em determinadas poesias.

Ressalte-se, de plano, a alegria dos versos. Mesmo nos poemas voltados para a saudade da pessoa amada, a poesia nada tem de triste ou depressiva. O enfoque bem-humorado aliado à espontaneidade da linguagem, asseguram a originalidade à obra. Uma bem dosada pitada de erotismo dá a alguns poemas um tempero todo especial.

Temos que a leitura de "Para dizer que te amo" proporcionará momentos prazerosos aos seus leitores, que confirmarão ser essa obra de poesia um pequeno grande livro.

Oswaldo Lino Soares

Da Academia Brasileira de Poesia - Casa Raul de Leoni



A Praia

Fotografia de Aurélio Alpoim

amor perfeito

O mar e a areia da praia
São dois amantes perfeitos.
Cada qual em seu lugar,
Cada qual com seus defeitos.
Vivem, no entanto, um romance
Que já dura a eternidade
E ensinam a quem souber ver
O que é amor de verdade.

Macia, rola a onda sobre a areia
Que deixa-se elevar, dengosa.
Envolvida neste abraço,
Dissolve-se e generosa
Faz o sol torná-la brilho.
Incorporada ao amado,
Empresta-lhe a cor da nobreza,
Revestindo-o de dourado.

Então, num beijo de espuma,
Despede-se o mar da amada.
Desmanchando-se de prazer,
Torna-se a areia molhada
Um espelho de mil reflexos
Faiscante de brilho e cor.
Pois não existe a beleza
Senão no espelho do amor?

Sem o mar, é a areia
Nada mais que um deserto.
Sem ela, castiga o mar
O rochedo descoberto.
A areia é base constante;
O mar, permanente movimento.
Cada qual tem seu espaço,
Cada qual tem seu momento.

doença de amor

Não escute a quem lhe diz
Que um grande amor não existe.
Quem diz que amor é besteira
É que já levou rasteira
E não conseguiu levantar.

Amar não faz mal a ninguém.
É só uma doença benigna
Que acomete a quem se digna
A abrir o coração.
Amor é pura emoção.
Não depende do entendimento
Muito menos do consentimento
De pai, mãe ou sociedade.
Moço, velho, qualquer um.
Amor não tem idade.



O Beijo

Fotografia de Aurélio Alpoim

dia dos namorados

Quando olhar para a lua esta noite,
Pense em mim.
Não é ela que brilha para você,
Sou eu que estou brilhando assim.

Há uma nova luz aqui dentro,
Explosões de alegria,
Pulsações de contentamento.
Fogos de artifício comemorando este dia.

Mas veja, já estou com ciúmes,
Ela pode vê-lo e eu não.
O que ela vai lhe dizer
Que o vai deixar encantado?
Não. É por mim que o quero apaixonado,
Para sempre comigo em seu pensamento.

isto é o amor

Então, isto é o amor?
Esta abertura no peito,
Esta garganta entalada
E esta saudade danada
Quando o outro não está?

Então, isto é o amor?
Esta sensação de leveza
E a consciência da beleza
Das mais simples coisas ao redor:
O brilho da pétala pequenina
O dourado da trança da menina
A brisa salgada do mar
Um raio furtivo de luar...
Experimentar a delícia
De um leve toque de malícia
Uma pitada de sal
E uma boa dose de doçura
Para temperar a ternura
Que invade o coração?
Ah, isto é o amor então...

E o aconchego?
E o toque carinhoso?
Ah, que sentimento gostoso.
Só assim parece a vida ter sabor.
Sim, sim, isto é o amor.

É mais, é muito mais.
É uma sensação de plenitude
A contrastar com a inquietude,
Com a vontade incontida
De beijar a pessoa querida,
Vontade de rir e brincar.

É um tão estranho sentimento
Que faz você brilhar por dentro,
Que lhe empresta luminosidade
E faz todo seu corpo refletir felicidade.